**4CEDFEPX02-P**

**“*GROOVE ERRA TENTANDO DEIXAR ELMO FELIZ”:* O ERRO NA APRENDIZAGEM DO AUTOCONTROLE EMOCIONAL E EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS AOS TRÊS ANOS**

Daniele Batista Domingues Pontes(1); Luciana Christina Acioly Melo(2); Carmen Sevilla Gonçalves dos Santos(3); Fernando Cézar Bezerra de Andrade(4)
Centro de Educação/Departamento de Fundamentação da Educação/PROBEX

**RESUMO**

Segundo Del Prette e Del Prette (2005), habilidades sociais aplicam-se às diferentes classes de comportamentos sociais do repertório de um indivíduo, que contribuem para a competência social, favorecendo um relacionamento saudável e produtivo com as demais pessoas. Assim, o professor hábil socialmente precisa compreender bem os seus sentimentos e emoções e a partir dessas informações que ele tem sobre si mesmo, saber lidar com as peculiaridades da personalidade de cada aluno. Errar, conforme a etimologia da palavra significa cometer alguma falha, enganar-se de algum julgamento, então quando falhamos temos o sentimento de impotência. Os docentes, entretanto, em sua maioria, tratam o “erro” como algo que não pudesse ser revisto nem reformulado pelo aluno, trazendo sérios problemas psicológicos e de aprendizagem para o aprendiz, inibindo o estudante de fazer perguntas e até mesmo de tirar dúvidas. O presente artigo, portanto, tem como objetivo mostrar que o conceito de habilidades sociais ajuda a descaracterizar essa situação desagradável do erro do aluno na sala de aula ao mesmo tempo em que o próprio erro surgirá na aprendizagem das habilidades sociais. Para tanto, foram planejadas sessões de trinta minutos cada, uma vez por semana até a primeira quinzena dezembro de 2011, contendo vivências para se ensinar habilidades sociais em uma turma de 25 crianças de três anos no CREI Antonieta Aranha em João Pessoa–PB. As vivências objetivam ensinar o autocontrole emocional e a expressão de sentimentos de modo lúdico e com o intuito de facilitar o convívio atual das crianças entre si e com suas cuidadoras, mas também de evitar problemas relacionados à aprendizagem, à indisciplina e à motivação em sua futura vida social e escolar. Os resultados das três sessões iniciais revelaram uma forte tendência da criança mesmo em tenra idade em discriminar emoções básicas em si próprias, nomeá–las, identificá–las nos demais e as elas reagir apropriadamente.

**Palavras Chaves:** Habilidades Sociais; CREI; erro.